



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Mudança de nome no primeiro escalão em debate

Ainda está em conversas ao pé do ouvido, mas é crescente, nos bastidores da Câmara de Santos, o comentário de que o vereador Fabrício Cardoso (Pode) está a caminho de se tornar secretário municipal de Gestão. Não há data para isso. Ele admite uma sondagem "totalmente informal do Governo", sobre seu interesse em se transferir do Legislativo para o Executivo. No fim, desconversa, mas transparece que, "em algum momento, eu pretendo ocupar um espaço (na Prefeitura), até para aprender do outro lado". Sob anonimato, vereadores confirmam ter conhecimento dessa possibilidade, mas houve quem advertisse que explorar o assunto agora poderia levar a consequências políticas não especificadas. Até ordem contrária, o secretário de Gestão é Rogério Custódio, que afirma estar empenhado no projeto de modernização da Previdência do funcionalismo santista. Mas elogiou o vereador, apontando seu perfil "gestor" e afirmando se tratar de "uma pessoa incrível".

Dois lados

Antes de se tornar titular de Gestão, Custódio foi chefe do Departamento de Assuntos Legislativos da Prefeitura. Sempre estava nas sessões da Câmara, tomando notas e resolvendo questões de vereadores relativas ao Executivo. Então, sabe de duas coisas: de diplomacia e de que, onde há fumaça, há fogo.

À espera

O primeiro suplente do Pode, que também tem cadeira na Câmara com o vereador Fábio Duarte, é o servidor municipal Rafael Pasquarelli, que completará 40 anos em 29 de outubro e recebeu 1.692 votos no ano passado.

Santas casas

Tramita na Câmara Federal projeto de lei, do deputado Júnior Bozzella (PSL), para que o Governo repasse R\$ 2 bilhões às santas casas e aos hospitais filantrópicos por seu trabalho complementar ao do SUS no combate à covid-19.

Nada de MP

O parlamentar afirma que pretende compensar a ausência de uma medida provisória com esse fim, segundo ele prometida pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Extraoficialmente, a alegação é de que a União não teria dinheiro.

Prioridades

"É um disparate que o presidente tenha R\$ 40 bilhões do orçamento secreto para alimentar as bocas insaciáveis dos seus aliados, mas não tenha 5% desse valor para auxiliar as santas casas e os hospitais filantrópicos", critica Bozzella.

Advogados

A Subseção da OAB em São Vicente faz 50 anos hoje. Será homenageada, às 19h, no Instituto Histórico e Geográfico local, no Centro.

VANESSA RODRIGUES - 4/11/20



Caso encerrado

A prefeita de Praia Grande, Raquel Chini (PSDB), desistiu de processar o candidato derrotado à Prefeitura Danilo Morgado (foto), por um vídeo que ele postou em redes sociais, em agosto, para mostrar o atraso nas obras de um conjunto habitacional no Tude Bastos.

Atrasou mesmo

Raquel teve negados os pedidos de exclusão do vídeo das redes de Morgado — que disputou com ela o segundo turno da eleição passada — e R\$ 50 mil de indenização. Para o juiz Eduardo Hipólito Haddad, da 1ª Vara Cível de Praia Grande, Morgado exerceu "direito de crítica": a obra atrasou. No dia 14, a prefeita optou por desistir da ação.

Nova interina

João Pecchiore, interinamente na Secretaria de Educação de Guarujá, foi exonerado. O prefeito Válter Suman (PSDB) nomeou, também de modo temporário, a servidora Renata Martins de Souza Bernardo. Ela ficará na pasta, em tese, até a volta do titular, Marcelo Nicolau, que foi alvo da Operação Nacar-19 e, já solto, está em férias.

Facão

No mesmo dia — quarta-feira, com publicação das portarias ontem —, Suman dispensou outros 16 ocupantes de cargos comissionados.



Região tem mais dez mortes pela covid-19

Também se registram 207 novos casos

DA REDAÇÃO

Dez mortes e 207 novos casos de covid-19 foram registrados na Baixada Santista em 24 horas, entre terça-feira e ontem. Os números elevam o total acumulado de óbitos para 7.027, e o de infectados, para 169.711 na região.

Praia Grande e Santos foram as cidades com mais mortes no período: quatro cada. Também houve óbitos decorrentes de coronavírus em Guarujá (um) e Peruíbe (um).

Santos foi a cidade local com mais notificações de covid-19 no período, com 80 registros. Depois, aparecem Praia Grande (27), Cubatão (24), Peruíbe (22), São Vicente (20), Itanhaém (18), Guarujá (13) e Mongaguá (três). Apenas Bertioga não confirmou ocorrências ontem.

Na região, também se investigam 4.139 suspeitas de covid-19 e se analisam 131 mortes que podem ter sido causadas pela doença. O número de pacientes recuperados, de acordo com as nove prefeituras, está em 146.205 — independentemente de terem ou não sequelas do coronavírus.

VACINAÇÃO

Passa de 2,4 milhões a quantidade de doses de vacina contra covid-19 aplicadas, somando-se primeira, segunda e terceira doses e, ainda, dose única.

Completaram o esquema de vacinação — receberam as duas doses previstas ou dose única — 50,7% dos moradores da Baixada. Santos está à frente, com 62,2% de imunizados, e Guarujá aparece em último lugar, com 40,7%.

OS NÚMEROS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	1ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	6.001	165	51.825	80,1	31.551	48,7	1.815	2,8	33.366	51,6	217	0,3
CUBATÃO	16.123	507	87.657	66,6	58.282	44,3	3.244	2,5	61.526	46,7	330	0,3
GUARUJÁ	26.419	1.234	226.081	70,0	123.074	38,1	8.215	2,5	131.289	40,7	955	0,3
ITANHAÉM	7.219	310	89.356	86,7	55.041	53,4	2.131	2,1	57.172	55,5	756	0,7
MONGAGUÁ	5.273	129	43.791	76,0	27.489	47,7	1.181	2,0	28.670	49,7	138	0,2
PERUÍBE	8.075	230	53.192	77,1	32.481	47,1	1.343	1,9	33.824	49,0	308	0,4
PRAIA GRANDE	27.628	1.102	264.083	79,8	167.249	50,6	8.077	2,4	175.326	53,0	1.268	0,4
SANTOS	51.898	2.112	365.482	84,3	261.602	60,3	7.961	1,8	269.563	62,2	3.401	0,8
SÃO VICENTE	21.075	1.238	264.825	71,9	156.257	42,4	7.589	2,1	163.846	44,5	1.178	0,3
TOTAL	169.711	7.027	1.446.292	76,9	913.026	48,5	41.556	2,2	954.582	50,7	8.551	3,8

Dados atualizados ontem, às 18h01. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS **4.139**
MORTES SUSPEITAS **131**

CASOS RECUPERADOS **146.205**
TOTAL DE DOSES APLICADAS **2.409.425**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **4.354.658**

TOTAL DE ÓBITOS **148.495**

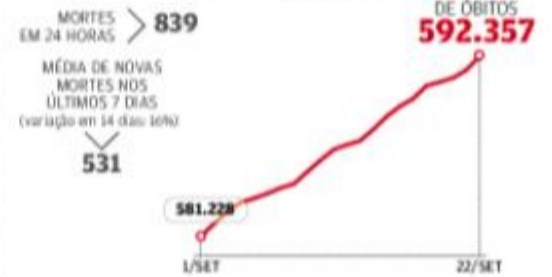
TOTAL DE DOSES APLICADAS **60.966.158**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS **21.282.612**

CASOS RECUPERADOS **20.295.538**

TOTAL DE DOSES APLICADAS **226.879.719**



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, ghadata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT

Receberam apenas a primeira dose de imunizante, até ontem, 76,9% dos habitantes, ou pouco mais de três quartos da população regional.

Nesse quesito, Itanhaém desponta, com 86,7% dos moradores com a primeira aplicação recebida. Em último, surge Cubatão, com 66,6%, ou dois terços da população.

A terceira dose, de reforço, já foi ministrada a 3,8% dos residentes na Baixada. Nenhuma cidade, sozinha, chegou a 1% de vacinados.



O número de pacientes recuperados, de acordo com as nove prefeituras, está em 146.205. E passa de 2,4 milhões o total de doses de vacina contra covid-19 aplicadas, somando-se primeira, segunda e terceira doses e, ainda, dose única. Já são 50,7% com imunização completa



Santos fica sem IML por prazo indefinido

Estado ainda não tem data para funcionamento em novo imóvel

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Santos continua sem Instituto Médico-Legal (IML). E por tempo indefinido. O Governo do Estado ainda não tem prazo para a abertura e funcionamento do imóvel, localizado na Rua Bernardo Browne, 122, no Estuário. O processo se arrasta há meses. O antigo prédio, na Avenida Martins Fontes, no Saboó, foi fechado há um ano e meio.

Em nota, a Secretaria de Estado da Segurança Públi-

ca (SSP) afirma apenas que "todas as medidas jurídicas, administrativas e financeiras estão sendo adotadas para a instalação do IML em uma nova sede no município de Santos".

A Prefeitura de Santos informa que segue em trâmite o processo municipal para aprovação de projeto arquitetônico de reforma do imóvel, no Estuário.

Em fevereiro deste ano, o processo havia sido indeferido por problemas burocráticos. "Após o recurso feito (apresentado) pelo res-

ponsável técnico do projeto, o mesmo foi chamado a comparecer, no prazo de 30 dias, a partir de 22 de junho".

A Prefeitura ressalta que, em 21 de julho, ele pediu prorrogação do prazo. "Em 18 de agosto, o processo foi encaminhado à Vigilância Sanitária do Município, onde se encontra em análise para averiguação do cumprimento da legislação sanitária vigente", diz a nota.

TRÂMITES

A Prefeitura destaca que,



Processo está com a Vigilância Sanitária desde 18 de agosto; órgão analisa se o prédio cumpre a legislação

no trâmite para aprovação de qualquer projeto, os responsáveis técnicos são chamados para apresentar documentos ou alterar detalhes sempre que forem necessárias adequações às leis municipais, estaduais e fe-

derais para construções. E que a agilidade na aprovação depende da resposta a esses questionamentos.

Com Santos sem IML, os corpos que necessitam de necropsia em toda a região estão sendo liberados em

Praia Grande, único que faz o serviço. Além disso, pessoas que precisam fazer exames de lesão corporal, seja por crime (corpo de delito) ou acidente, também precisam ir até Praia Grande.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



ALAN SANTOS/PR

Na ONU. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) usou e abusou de inverdades em seu discurso na ONU. Voltou a defender tratamento precoce com medicamentos sem eficácia; criticou o isolamento; apresentou dados imprecisos sobre preservação ambiental; sobre demarcação indígena, disse que não há corrupção em seu governo - apesar do 'orçamento secreto', dos supostos casos de rachadinha, vacina indiana Covaxin que estão sob investigação, entre outras. Nada diferente do que fala no já conhecido "cercadinho". O jornalista Reinaldo Azevedo avalia que o discurso do presidente foi 80% mentiroso.

Zeca Baleiro. A ex-prefeita e atual vereadora de Santos, Telma de Souza (PT) usou seu diversificado gosto musical para ironizar o discurso do presidente. "Cento e dezesseis milhões de brasileiros em insegurança alimentar. Quatorze milhões de brasileiros desempregados. Seiscentos mil brasileiros mortos pela pandemia. Desmatamentos recordes na Amazônia. Esse é o Brasil do Bolsonaro, que, na frente do mundo, mais uma vez, negou a verdade e a Ciência. Lembrei da música do Zeca Baleiro, que canta: você vive de mentira, a mentira te alimenta".

Repúdio. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Vicente (SindServSV) está repudiando a atitude da Câmara ao não acenar para a realização de uma audiência pública sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 32/2020, em tramitação na Câmara dos Deputados, que prevê verdadeiro desmonte do serviço público.

Comissão. A PEC 32, chamada de "reforma administrativa", se encontra na Comissão Especial (onde os deputados federais analisam a proposta), sob cada vez mais ampla e intensa mobilização do conjunto das entidades sindicais representantes do funcionalismo (servidores federais, estaduais e municipais), centrais sindicais e parlamentares comprometidos com a defesa do serviço público.

Dificuldade. Para o SindServSV, a resistência nacional conseguiu adiar a votação na Comissão Especial e, em consequência, no Plenário da Câmara dos Deputados. Isso revela a dificuldade da base governista em garantir os votos necessários para aprovar essa proposta de emenda constitucional, porque, gradativamente, vem se difundindo e consolidando a noção de que a PEC 32 é nefasta para o funcionalismo e, principalmente, para o povo brasileiro.

INQUÉRITO. Supressão de área trouxe prejuízos para a cadeia produtiva do pescado e dilapidação do patrimônio da União

Denúncia de desmonte do Terminal de Pesca de Santos chega ao MPF

» A Procuradoria de República de Santos abriu inquérito para avaliar uma representação (denúncia), enviada inicialmente ao Ministério Público Federal (MPF), de Brasília, em relação ao suposto desmonte do Terminal Público de Pesca de Santos (TPPS), localizado em terreno da União, na Ponta da Praia. A mesma representação foi encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A denúncia revela uma supressão de parte da área do terminal, com prejuízos para a cadeia produtiva do pescado, com dilapidação do patrimônio da União, devido à desativação da fábrica de gelo do equipamento, seguida da demolição do reservatório de água e da subestação de energia elétrica que proviam o funcionamento da fábrica.

O documento, com 47 páginas – incluindo um histórico e fotografias – é assinado por seis pessoas, que pediram identidade preservada. Eles querem que, caso a denúncia se torne uma ação judicial, a empresa Alvarim Participações e Gestão de Bens Próprios Ltda, do Grupo Mendes, forneça um novo local, próximo ao TPPS, com infraestrutura adequada para estacionamento de caminhões durante a safra de sardinha e demais safras que por ventura demandem mais espaço de estacionamento do que o disponível no terminal.

Os denunciantes também querem a reconstrução do reservatório de água e a subestação de energia elétrica da fábrica de gelo, com respectivas redes alimentadoras, na área remanescente do TPPS e ainda, que seja apurado o efetivo pagamento da multa devida pela Walmart.

A multa é relativa a uma ação judicial referente à demolição do edifício principal do Entrepósito Federal de Pesca de Santos, conforme Termo de Compromisso 83/2018, posto que a alienação da mencionada área estava bloqueada judicial-



Terminal tinha 26 mil metros quadrados, mas restam apenas seis mil; Associação de Apoio ao Terminal pede compensação à pesca

mente, como garantia de pagamento da multa.

CAT.

A Alvarim foi a responsável pela construção do Centro de Atividades Turísticas (CAT) da Ponta da Praia, num terreno da Prefeitura cedido pela União. A empresa já havia adquirido um terreno anexo junto à Walmart que, por sua vez, o adquiriu da Marinha do Brasil com objetivo de construir um centro atacadista, o que acabou não ocorrendo. A empresa vem

Denúncia também foi encaminhada ao TCU. O documento, com 47 páginas, é assinado por seis pessoas, que pediram identidade preservada

sendo procurada periodicamente pelo Diário, mas não se manifesta sobre a questão.

CONTRAPARTIDA.

Vale lembrar que, em 5 de agosto último, o Diário publicou que o presidente da Associação de Apoio ao Terminal Público de Pesca de Santos (ATPS), Alexandre Lourenço Ferreira, sugeriu ao Governo Federal a exigência, num futuro Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), de contrapartida financeira a Santos por permitir à

instalação do Centro de Convenções, na parte da área pública que sediava o terminal.

O TPPS tinha 26 mil metros quadrados. No entanto, o Governo Federal cedeu 20 mil metros para instalação do Centro de Convenções e para a Polícia Federal (PF) construir uma sede (o que não ocorreu), restando apenas seis mil metros quadrados em situação precária.

"As alterações promovidas pela Prefeitura, com um novo Mercado de Peixe e um Centro de Convenções, inte-

grados à Cidade, geraram um passivo ao equipamento e nada mais justo que a Cidade receba de volta investimento para o setor pesqueiro, como as cotas-parte da outorga onerosa que vão para Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e para a Secretaria de Turismo de Santos", explicava Alexandre Ferreira, em ofício datado de 30 de julho último.

OUTROS FINS.

Ele acredita que seria muito mais vantajoso para os santistas e setor pesqueiro se esse investimento viesse paulatinamente para a área do terminal, já há muito abandonada mas, agora em maior dificuldade, já que cerca de 50% dela foi concedida para outros fins que não a pesca.

O presidente acredita ainda que o Projeto Nova Ponta da Praia piorou a situação do setor pesqueiro: "Era sabido que distanciar o Mercado de Peixes da orla aquática, em que chegam barcos ao TPPS, com o Centro de Convenções no meio do caminho, seria um erro irreparável".

Para o dirigente, outro aspecto central é garantir, no futuro edital de licitação de concessão da área, a adoção de preços mínimos a serem praticados e investimento para a pesca artesanal, que atualmente não consegue usar o TPPS por força de pier incompatível de acesso.

NOVA FORMA.

A ATPS sugere que, diante das especificidades elencadas, únicas e intrínsecas do TPPS Santos, o Governo Federal possibilite a concessão da área para um consórcio de empresas, que poderão operar por serviços de forma segmentada, garantindo o interesse público do local.

"As obras de melhoria poderão já imediatamente ser iniciadas para a consolidação definitiva do mercado atacadista no interior do TPPS e toda a fachada visual que divide o histórico prédio do terminal e o Centro de Convenções", defende Ferreira. (Carlos Rattton)



Ressaca marca a chegada da primavera



» Uma ressaca marcou a chegada da primavera em Santos. A Marinha do Brasil alertou, no último domingo (19), para uma ressaca marítima. As fortes ondas, que podem atingir uma altura média entre 2,5 metros e 3,5 metros, devem vir acompanhadas de rajadas de vento de direção leste a nordeste de até 60 km/h. A Defesa Civil do Estado de São Paulo também reforçou o anúncio e pediu alerta



Dia do Bonde em Santos é festejado com retorno

Neste ano, a data é marcada na Cidade pelo retorno à linha turística de um dos seus mais belos exemplares, o Bonde 32

» Em Santos, o dia 23 de setembro é dedicado a um verdadeiro xodó da Cidade: o bonde. E, neste ano, a data é marcada pelo retorno à linha turística de um dos seus mais belos exemplares, o Bonde 32. O veículo já fez sua reestreia nesta quarta (22), sendo uma das atrações da abertura da Primavera Criativa, evento organizado pela Prefeitura.

As atividades seguem nesta quinta-feira, Dia do Bonde, com direito a meia tarifa (R\$ 3,50) nos passeios da Linha Turística do Centro Histórico. Foram também programadas viagens noturnas, valendo o mesmo desconto de

50%, com direito a música ao vivo, mas os ingressos já estão esgotados.

Já no sábado e domingo (25 e 26/9) haverá gratuidade em todas as saídas, que ocorrem das 11h às 17h. Os bondes partem da antiga Estação do Valongo.

RENOVAÇÃO.

A reforma do Bonde 32 teve como foco a restauração dos elementos principais do veículo, os motores de tração. Outros serviços executados foram a revisão completa dos sistemas elétrico e mecânico, a substituição de todas as rodas por novas e a recupera-



As atividades seguem nesta quinta-feira, Dia do Bonde, com direito a meia tarifa (R\$ 3,50)

ção do madeiramento com aplicação de verniz marítimo para maior conservação. O elétrico ganhou também nova pintura, com preservação das características originais do veículo.

O detalhe curioso é que a revisão mecânica inseriu tecnologia ao bonde, com a instalação de inversor de frequência para movimentar o motor que mantém os sistemas de som e de iluminação.

"É realmente algo desafiador, utilizar recurso tecnológico em um bonde que tem 108 anos", comemora Marcos Rogério Nascimento, engenheiro que coordena a equipe especializada da CET responsável pelo trabalho de restauro e reforma dos elétricos santistas.

O veículo ficou quase dois anos na Garagem dos Bondes para a reforma. (DL)